



Assassinos da criatividade:

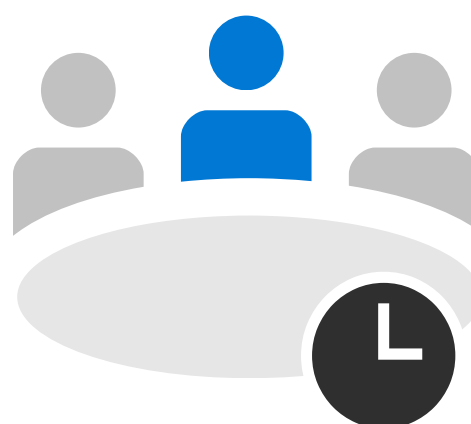
Cinco obstáculos à inovação
que você não sabia que existiam



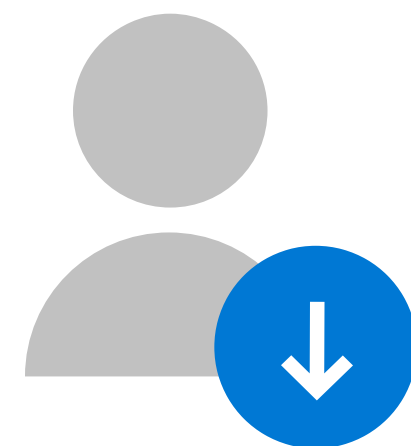
Deseja inspirar a sua equipe a revitalizar mais ideias?

Experimente estas dicas rápidas para superar
os assassinos mais comuns da criatividade.

Assassino nº 1 da
criatividade:
O excesso de
reuniões.



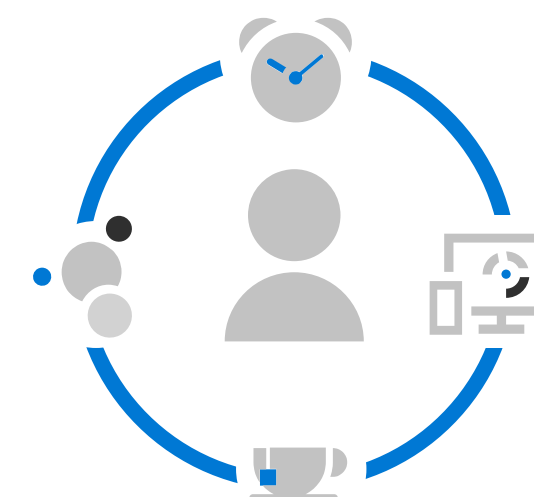
Assassino nº 2 da
criatividade:
Negatividade.



Assassino nº 3 da
criatividade:
Pensamento
coletivo.



Assassino nº 4 da criatividade:
Ficar preso a uma rotina.



Assassino nº 5 da criatividade:
Burnout.





Você deve acreditar fundamentalmente que seus funcionários são capazes de ter grandes ideias que podem impulsionar o crescimento da sua empresa.

Jeff Ramos, gerente geral,
The Garage na Microsoft

Assassino nº 1 da criatividade: O excesso de reuniões.

Como corrigir isso:
reserve um tempo na agenda para pensar e tornar as reuniões importantes.

A maioria dos funcionários passa, em média, entre 9 a 13 horas em reuniões toda semana. Com as suas equipes enfrentando esses tipos de demandas sobre seu tempo, encontrar maneiras de cultivar novas ideias pode ser um desafio. Tente reservar um tempo dedicado na agenda de todos para pensar fora da caixa (talvez até fora do escritório?).



Tente planejar um “Dia de inovação” dedicado ou um Hackathon para oferecer um tempo não estruturado para descobrir novas ideias.

Para incentivar os participantes a levar o exercício a sério, certifique-se de fazer um acompanhamento e incluir maneiras de pessoas compartilharem suas ideias.

Como líder, cabe a você transmitir a mensagem de que a inovação é uma prioridade de longo prazo e de visão geral, mesmo que isso implique em comprometer tarefas de curto prazo.

Obviamente, suas reuniões também precisam ser valiosas. Por isso, use uma solução moderna que permita que você aproveite ao máximo suas reuniões, com recursos como compartilhamento de tela, anotações automáticas e mensagens de chat. Consolidar a comunicação em um espaço de trabalho unificado com ferramentas de colaboração integradas também pode liberar uma largura de banda mental para ideias inovadoras.



Assassino nº 2 da criatividade: Negatividade.

Como corrigir isso: enfrente o medo do fracasso.

Poucas coisas podem sufocar a criatividade de uma equipe mais rápido do que o pessimismo e a negatividade, os quais muitas vezes podem surgir do medo do fracasso. Mudar a percepção da sua equipe a respeito do fracasso pode ajudar a reduzir o tipo de pensamento excessivamente crítico que mata a criatividade.

Considere o dilema inovador clássico, que nos ensina que o fracasso (ou o que uma empresa madura perceberia como fracasso) é apenas uma parte inerente da inovação e do processo criativo. E, embora as empresas maduras possam ser mais acomodadas em seus hábitos, se não estiverem dispostas a assumir riscos, outros concorrentes mais ágeis ou mais novos o farão.

Então, como você pode fazer com que sua liderança e seus funcionários superem o medo desse tipo de fracasso?

Veja a seguir três maneiras de começar:



Defina metas que valorizem a descoberta e a aprendizagem, não apenas os resultados



Redefina explicitamente o fracasso como algo necessário e temporário em atividades criativas



Crie uma cultura positiva que recompense a tomada de riscos





Assassino nº 3 da criatividade: Pensamento coletivo.

Como corrigir isso: defenda a diversidade e incentive o debate.

Pessoas que pensam de maneira semelhante têm a tendência de se dar bem, mas isso muitas vezes vem ao custo da criatividade. O pensamento coletivo restringe a criação de ideias porque uma mentalidade de "é assim que sempre fizemos" faz as pessoas hesitarem para ir contra a corrente e compartilhar ideias arrojadas.

Entretanto, uma pesquisa da Stanford Graduate School of Business mostra que equipes com personalidades e experiências diversas podem aumentar sua eficiência. "Na verdade, o pior tipo de grupo para uma organização que quer ser inovadora e criativa é aquele em que todos são parecidos e se dão muito bem."¹

Estudos mostram que, se a diversidade é visível, como raça ou gênero, isso pode ser um sinalizador de que as equipes podem esperar diferenças de opinião. E é esse atrito criativo que ajuda as equipes a aprimorar os insights necessários para inovar.

Mantenha-se inovador

No fim das contas, toda empresa ou equipe pode se tornar obsoleta, retornando às mesmas ideias e abordagens. Como líder, cabe a você para ajudar os membros de equipe a manter uma tábula verdadeiramente rasa para a resolução de problemas.

Veja a seguir três ideias para lutar contra o pensamento coletivo:



Guarde suas opiniões para si mesmo no início de qualquer processo criativo, para evitar a percepção de um resultado predeterminado



Procure ter diversidade em suas equipes funcionais, especialmente em áreas como raça e gênero, para desenvolver o atrito criativo que ajuda as equipes a inovar



Incentive vocalmente a discussão e o debate (e ofereça tempo para isso)

”

Precisamos estar dispostos abraçar a incerteza, assumir riscos e reagir rapidamente quando cometemos erros, reconhecendo que o fracasso acontece ao longo do caminho para a excelência.

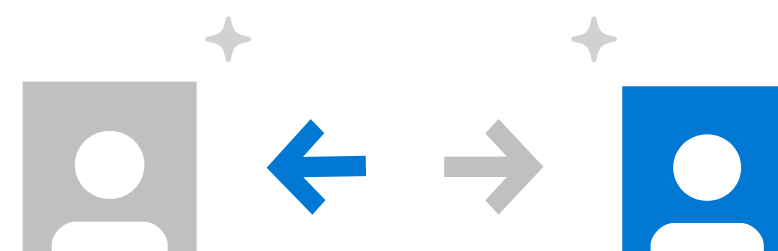
Satya Nadella,

Hit Refresh: The Quest to Rediscover Microsoft's Soul and Imagine a Better Future for Everyone

Assassino nº 4 da criatividade: Ficar preso a uma rotina.

**Como corrigir isso:
misture as coisas.**

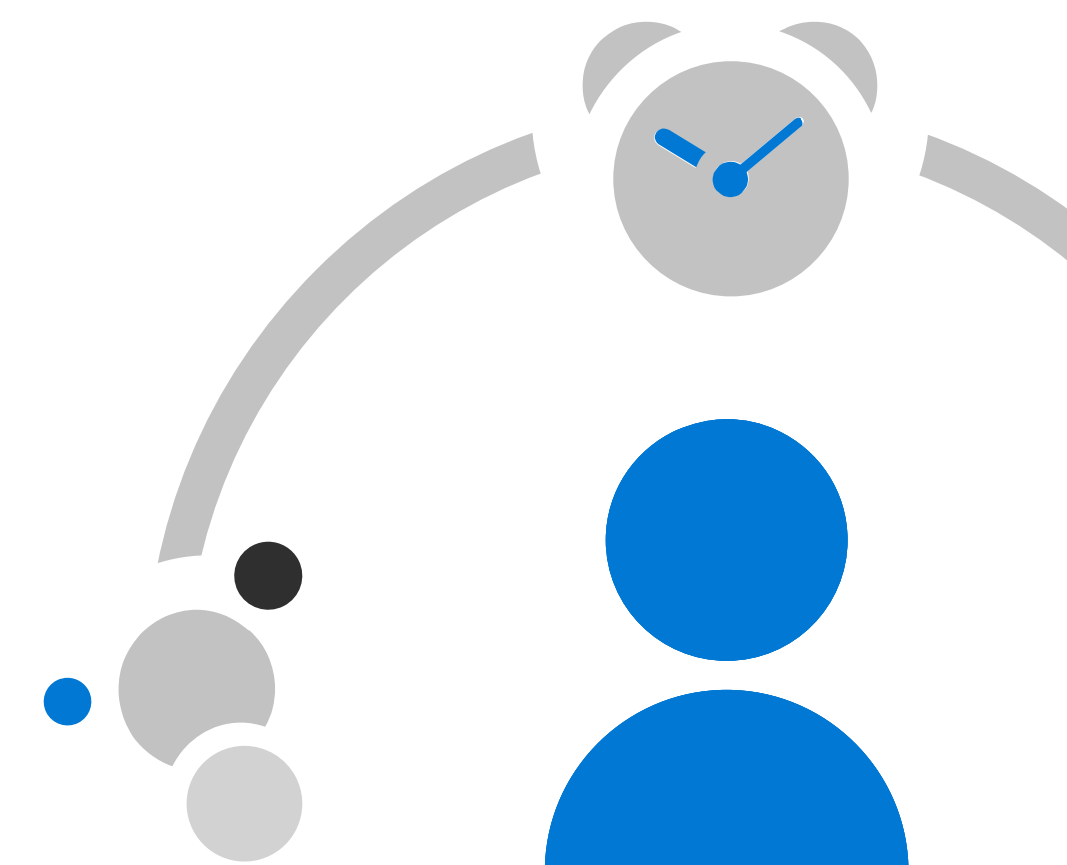
Uma rotina pode ser reconfortante, mas às vezes os membros de sua equipe precisam de uma mudança de cenário ou ritmo para recapturar essa faísca criativa.



Não tenha medo de experimentar algo novo, seja em algo tão simples como incentivar a sua equipe a trabalhar em um novo lugar, juntamente algumas pessoas diferentes, ou mesmo em um período diferente do dia, como cedo pela manhã para pessoas que preferem trabalhar à noite e vice-versa.

Mesmo algo tão simples como uma caminhada pode despertar a sua veia criativa. A cientista comportamental e de aprendizagem Marily Oppezzo conduziu vários estudos para testar o impacto de se sentar em comparação a caminhar no resultado criativo.²

Ela descobriu que as pessoas que discutiram ideias enquanto caminhavam, ou mesmo logo depois de uma caminhada, tiveram quase o dobro de novas ideias em comparação com as pessoas sentadas durante o mesmo período.





Estamos todos ocupados com as nossas atividades diárias, mas os líderes organizacionais precisam priorizar e abrir espaço para a criatividade e a inovação e comunicar claramente que isso é uma prioridade para seus funcionários.

Jeff Ramos, gerente geral,
The Garage na Microsoft

Assassino nº 5 da criatividade: Burnout.

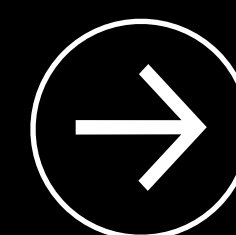
Como corrigir isso
reserve um tempo para
recarregar as energias.

Nada mata a criatividade mais certamente do que sentir-se esgotado ou apático. Em um estudo da Association for Psychological Science, uma pesquisa mostra que o burnout pode realmente mudar a composição do cérebro. E pior ainda, **“além de alterações na anatomia do cérebro, os cientistas estão começando a entender como o burnout pode afetar o funcionamento cognitivo das pessoas, perturbando a criatividade, a resolução de problemas e a memória de trabalho”³**, de acordo com a pesquisa.

Além do período de férias remuneradas, que apenas 23% dos funcionários utilizam plenamente⁴, empresas como o Facebook, Google, a Nike e a Microsoft oferecem programas que incentivam a atenção plena, ensinando o valor da meditação, do autoconhecimento e da inteligência emocional.

Além disso, uma pesquisa mostra que as organizações com altos níveis de confiança são inerentemente menos estressantes. Por meio de uma comunicação honesta e um acompanhamento consistente da resolução de problemas, bem como políticas que incentivem a responsabilidade e a autonomia dos funcionários, os líderes podem ajudar a estabelecer uma cultura de confiança, não só do funcionário em relação à empresa, mas também uma cultura em que os funcionários sintam que têm a confiança da empresa.





Quer impulsionar a criatividade?

Ouçá a opinião de Jeff Ramos, gerente geral da The Garage na Microsoft, sobre três maneiras simples de liberar a criatividade e a inovação em sua organização.

[Assista agora.](#)

¹["Diverse Backgrounds and Personalities Can Strengthen Groups,"](#) Marguerite Rigoglioso, Insights by Stanford Business, agosto de 2006.

²["Want to be more creative? Go for a walk,"](#) Marily Oppezzo, TEDxStanford, abril de 2017.

³["Burnout and the Brain,"](#) Alexandra Michel, Association for Psychological Science, fevereiro de 2016.

⁴["Workers use only about half of their vacation time,"](#) CNBC, maio de 2017.

©2018 Microsoft Corporation. Todos os direitos reservados. Este documento é fornecido "no estado em que se encontra". As informações e as opiniões expressadas neste documento, inclusive as URLs e outras referências a sites, podem ser alteradas sem aviso prévio. Você assume o risco de utilização. Este documento não oferece a você direitos legais a nenhuma propriedade intelectual de nenhum produto da Microsoft. Você pode copiar e usar este documento para fins de referência interna.